



MUSEU DO FUTEBOL

**PROJETO EDITORIAL
ARQUIBANCADA
REVISTA DO MUSEU DO FUTEBOL**

SÃO PAULO, AGOSTO DE 2022.

Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade, que investiga, coleciona, preserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus promovem a diversidade e a sustentabilidade. Atuam e se comunicam de forma ética, profissional e com a participação das comunidades, oferecendo experiências variadas de educação, fruição, reflexão e troca de conhecimentos.

Nova definição de museu aprovada pelo Comitê Internacional de Museus (ICOM) em 2022.

1. NOME DA PUBLICAÇÃO

Arquibancada – Revista do Museu do Futebol

2. OBJETIVO

Publicar a **Arquibancada - Revista do Museu do Futebol** como uma ação de comunicação do Museu, por meio da produção e compartilhamento de conhecimentos, relativa aos temas de interesse da instituição¹, sua missão e das áreas de abrangência relativas ao seu recorte patrimonial e temático. Também é objetivo a ampliação e difusão das discussões contemporâneas do campo museal e do compartilhamento das práticas dos museus hoje, com foco específico nos temas relacionados ao papel social e político dos museus.

3. PÚBLICO-ALVO / ABRANGÊNCIA

A publicação é direcionada aos públicos com interesse em temas relativos aos assuntos pertinentes à Museologia, aos estudos de museus, aos estudos culturais, e ao objeto de estudo do Museu do Futebol, sejam eles de cunho museológico, histórico, antropológico, urbanístico, sociológico, geográfico, artístico e/ou educacional. Em específico, pretende-se o alcance junto a profissionais de museus (gestão e áreas técnicas finalísticas), profissionais de organizações sociais e culturais, gestores públicos (das áreas da cultura, educação, esportes, turismo, lazer, direitos humanos e assistência social), professores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação de áreas afins. A publicação será publicada em português e inglês, visando alcance em todo território nacional e internacional.

4. POLÍTICA EDITORIAL

A Arquibancada visa não apenas à disseminação do conhecimento produzido no âmbito da instituição - pelos seus corpos técnicos -, mas, também aquele produzido em decorrência do seu repertório patrimonial e da sua função enquanto “museu cidadão”, eixo estratégico da instituição que define compromissos com sua função social e participante da vida pública; afirmando os museus como espaços democráticos, de vivência, de exercícios dos direitos e ampliação de repertórios e construção da cidadania.

O formato e a linguagem utilizada nos textos deverão ser de natureza não-acadêmica, atendendo aos públicos-alvos definidos. Pretende-

¹ O Museu do Futebol é uma instituição museológica da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, gerenciada pela organização social IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, por meio do contrato de gestão 03/2021.

se a apresentação de conteúdos com foco maior em indicadores, resultados e impactos sociais. Desse modo, a criação da Revista amplia, de sobremaneira, as possibilidades de comunicação do Museu com a sociedade da qual faz parte, em uma dimensão mais abrangente que aquela obtida por meio da extroversão de suas pesquisas nas ações de comunicação museológica - exposições, ações educativas e culturais - intramuros.

Considerando a possibilidade de contribuição que o Museu do Futebol e sua nova perspectiva de gestão possui para o cenário museológico brasileiro e a sua relevância social como espaço privilegiado para ser um fórum democrático, de vivência e de exercício de direitos culturais, a partir dos valores, recortes patrimoniais e função social, garantindo a pertinência deste museu no mundo contemporâneo, a Revista do MF pretende possibilitar a reflexão sobre esses e outros aspectos caros para as instituições museológicas.

A partir da adoção de uma matriz transdisciplinar, a Arquibancada assume o caráter articulador e de reflexão sobre as dinâmicas atuantes no campo museal brasileiro, incluindo diálogos com contextos internacionais. É intenção que essas reflexões possam ser geradas a partir do estabelecimento do necessário diálogo entre a sociedade e os distintos campos do saber envolvidos nos estudos sobre a memória e o patrimônio cultural, tais como: Museologia, Arquitetura e Urbanismo, Antropologia, Geografia, História, Sociologia e Educação.

Portanto, além de ampliar seu potencial de ação sobre o seu objeto de estudo, o Museu do Futebol também poderá estabelecer relações de aproximação e cooperação com as instituições acadêmicas e museológicas, bem como os seus profissionais envolvidos com as questões da memória, do patrimônio cultural imaterial e das responsabilidades e contribuições de uma instituição museológica.

Por fim, cabe destacar que a cada edição a Revista elegerá uma temática, de acordo com questões contemporâneas pertinentes para o campo dos museus, que será aprofundada em seus textos e seções desenvolvidas por profissionais e instituições convidadas a partir da análise de seu Comitê Editorial.

5. EDITORIAS / SEÇÕES

A Revista do Museu do Futebol terá seis seções fixas, além de um espaço para um ensaio crítico elaborado por profissional com reconhecida atuação e experiência nos temas já supracitados. São elas:

- **Primeiro Tempo:** editorial com introdução sobre o tema escolhida para a edição e apresentação conteúdo do periódico (4 páginas).
- **Meio de Campo:** texto crítico escrito por profissional convidado pelo Comitê Editorial (10 páginas).
- **Bate-bola:** Entrevista (6 páginas).
- **Torcida** dossiê com textos selecionados pelo Comitê Editorial, por meio de chamada pública ou convite personalizado, e que estejam alinhados com a proposta da Revista. Serão selecionados 6 artigos com até 8 páginas cada. Serão privilegiados textos que contemplem aspectos de causas defendidas pelo MF (antirracismo, diversidades, acessibilidade, inclusão e transformação social).
- **Jogo Aberto:** análise iconográfica e comparativa a partir de uma ou mais imagens históricas, vinculando-se com o tema de cada edição (6 páginas)
- **Gol de placa:** apresentação projetos e ações de museus, que se alinhem com a perspectiva do projeto editorial da Revista, sendo 2 projetos externos 1 projeto do MF (12 páginas);
- **Apito Final:** Texto conclusivo trazendo a visão institucional acerca do tema da edição (8 páginas).

6. PERIODICIDADE, NÚMERO DE PÁGINAS E INFORMAÇÕES GRÁFICAS

- **Periodicidade:** anual (primeira edição em julho/2023);
- **Número de páginas:** até 100 páginas em cada edição;
- **Dimensões:** 21 cm x 27,5 cm
- **Tiragem:** 500 exemplares físicos e disponibilização online

7. TIRAGEM E DISTRIBUIÇÃO

A publicação será editada em meio físico e virtual, possibilitando o amplo e gratuito acesso ao seu conteúdo.

8. CRONOGRAMA

| ETAPA | ABR 23 | MAI 23 | JUN 23 | JUL 23 | AGO 23 | SET 23 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Revisão e definição do projeto editorial | | | | | | |
| Convite aos articulistas | | | | | | |
| Produção de conteúdo | | | | | | |
| Definição do projeto gráfico / identidade visual | | | | | | |
| Revisão / tradução dos textos | | | | | | |
| Diagramação | | | | | | |
| Impressão | | | | | | |
| Lançamento | | | | | | |

9. COMITÊ EDITORIAL

O Comitê Editorial da Revista do Museu do Futebol será responsável pela avaliação do projeto editorial e possíveis recomendações de ajustes aos editores, seleção de temas a serem desenvolvidos e indicação de articulistas a serem convidados para escrita de textos que versem sobre cada tema das edições. Em caso de chamada pública para publicação de artigos também caberá ao referido Comitê a avaliação dos textos.

Membros internos: Fiorela Isolan (Centro de Referência do Futebol Brasileiro), Juliana Pons (Assessoria Museológica), Marília Bonas (Diretoria Técnica), Maurício Rafael (Assessoria Museológica), Renata Vieira da Motta (Diretoria Executiva).

Membros externos: Bernardo Gonzalez (Sport Clube T Mosqueteiros), Bruno Brulon (Unirio/Icofom), Camilo de Melo Vasconcellos (PPGMus/USP), Silvana Goellner (UFRGS), Marcelo Carvalho (Observatório de Discriminação Racial do Futebol), Suzy Santos (Secretaria de Estado da Cultura), Lucas Ribeiro (Museologia Kilombola), Maria Vlachou (Acesso Cultura - Portugal).